



ESPECIAL

ABERTURA – PERFORMUS’26

14º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Performance Musical (ABRAPEM)

Data: 23 de setembro de 2026 / Quarta-feira

Horário: 19h30

Música contemporânea

Local: Conservatório UFMG – Av. Afonso Pena, 1534 – Centro BH/MG

Entrada franca / Info: 3409-8300

O 14º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Performance Musical (ABRAPEM) acontece no Conservatório UFMG, em parceria com as Escolas de Música da UFMG e da UEMG. No dia 23/9, quarta-feira, às 19h30, acontece o concerto de abertura do evento, com duas apresentações de grupos de música contemporânea: “Imaginários Latino-Americanos”, com Ateliê Coletivo; e “Música Brasileira do Século XXI”, com Ensemble Plurisons.

Mídias sociais: @performusabrapem; @escolademusica.uemg; @musica.ufmg; @plurisons
@alicebelem3 @alexandre.clarinet

Imaginários Latino-Americanos - Ateliê Coletivo

O concerto Imaginários Latino-Americanos é apresentado pelo grupo de música contemporânea Ateliê Coletivo, formado pelos músicos Felipe Amorim (flauta), Alexandre Silva (clarinete) e Alice Belém (piano).

O repertório reúne as obras *Que secreto quebra esse canto*, do compositor argentino Claudio Llúan, e *Some People Say*, da compositora mexicana Ana Paola Santillán Alcocer. As peças do programa foram compostas no século XXI e utilizam recursos como: técnicas tradicionais e estendidas no instrumento, eletroacústica, referências às músicas de tradição não-ocidental e inspirações na literatura.

A proposta do concerto é valorizar a tradição musical latino-americana, revelando inovações trazidas por obras de compositores da atualidade. A inclusão de uma compositora no programa vem contribuir para a discussão sobre igualdade de gênero e abertura de novas perspectivas artísticas para a atuação feminina. Esperamos também despertar o interesse de outros intérpretes a realizar práticas de performance desse repertório.

Unindo a tradição musical camerística e a inovação do repertório do século XXI, a performance desse concerto está diretamente relacionada à temática do PERFORMUS’26, Congresso Internacional da Associação Brasileira de Performance Musical em 2026.

Ateliê Coletivo é um grupo baseado em Belo Horizonte, Brasil, que se dedica à interpretação do repertório dos séculos XX e XXI. Apresenta como núcleo estável a formação instrumental flauta (Felipe Amorim), clarinete (Alexandre Silva) e piano (Alice Belém). Todos os integrantes são professores da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais. Assim, desde 2015 realiza também diversos trabalhos pedagógicos com os alunos da Universidade. Isso possibilitou o desenvolvimento de uma ampla gama de propostas artísticas, seja no âmbito de encomendas para formações instrumentais diversificadas, seja no âmbito de trabalhos em que a música dialoga com novas poéticas visuais, literárias e cênicas.

Programa:

Claudio Llúan – *Que secreto quebra esse canto*



Ana Paola Santillán Alcocer – Some people say

Ateliê Coletivo

Felipe Amorim, flauta

Alexandre Silva, clarinete

Alice Belém, piano

Música Brasileira do Século XXI - Plurisons

No concerto, Ensemble Plurisons valoriza a música de concerto brasileira atual, apresentando obras compostas todas no século XXI pelos compositores Igor Maia, Marcílio Onofre, Januibe Tejera, Michelle Agnes e Eduardo Campolina.

Criado em 2022, o Ensemble Plurisons reúne intérpretes dedicados aos novos repertórios e às práticas contemporâneas da música de concerto. O grupo atua como espaço de colaboração entre compositores e intérpretes, interessado em renovar a experiência da escuta e ampliar as possibilidades expressivas dos instrumentos. Em suas apresentações, o som é abordado como campo de criação: tocar, soprar, esfregar, riscar, assoviar, cantar e manipular eletronicamente tornam-se gestos musicais que aproximam o repertório contemporâneo do lúdico, do imagético e do teatral.

O grupo é formado por Januibe Tejera (regência), Mariana Salles (violino), Elise Pittenger (cello), Danilo Mezzadri (flauta), Batista Jr. (Clarinete), Alexandre Zamith (piano) e Fernando Rocha (percussão). Este concerto terá a participação de Igor Maia na regência e de Rodrigo Frade na flauta, ambos professores da Escola de Música da UFMG.

Programa:

1 – Marcílio Onofre: De ossos e asas (2026)

2 – Igor Maia: Imaginary Game (2014, versão de 2024)

3 – Michelle Agnes: Vento Noroeste (2012) – para violino, cello e clarone

4 – Januibe Tejera: Cântaros 1 e 5 (2006-2010) – para piano e percussão

5 – Eduardo Campolina: 32 por São José (2026) – estreia da versão com flauta

Ensemble Plurisons

Igor Maia (regência)

Mariana Salles (violino)

Elise Pittenger (cello)

Rodrigo Frade (flauta)

Batista Jr. (Clarinete)

Alexandre Zamith (piano)

Fernando Rocha (percussão)